

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS

Ano letivo 2018/2019

Sub| Departamento: História e Tec. Turismo

Disciplina: OTIAT - Operações Técnicas em Informação e Animação Turística-Cursos Profissionais

Ano: 10ª

Referências	Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA)		DESCRITORES E NÍVEIS DE DESEMPENHO		Fator de ponderação	Instrumentos	
			Descritores operativos de desempenho	Níveis de desempenho			
Perfil dos Alunos / Aprendizagens Essenciais / Outros	A	Linguagem e Textos	CONHECIMENTOS / CAPACIDADES / ATITUDES	Utiliza linguagens verbais e não-verbais para significar, comunicar, construir conhecimento, compartilhar sentidos nas diferentes áreas do saber e exprimir mundividências.	1-Muito Baixo 2-Baixo 3-Satisfatório 4-Elevado 5-Muito Elevado	30%	Grelhas de registo: Fichas de avaliação sumativas - A, D, C, I
				Compreende, interpreta e expressa factos, opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos de forma organizada			
	B	Informação e Comunicação		De forma crítica e autónoma, apresenta, e/ou expõe e explica conceitos em grupo, apresenta ideias e projetos, concretizados em produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia, presencialmente.		10%	Fichas de avaliação formativas - A, I
				Define e executa estratégias adequadas para investigar e responder às questões iniciais.		17%	Relatórios de atividades práticas - A, I Apresentações Oraís - A, B, I
	C	Raciocínio e Resolução de Problemas		Consegue avaliar diferentes produtos turísticos desportivos de acordo com critérios de qualidade e utilidade nos diversos contextos.			
				Desenvolve ideias e projetos criativos, recorrendo à imaginação com desenvoltura e flexibilidade com o objetivo de promover a criatividade e a inovação.			
	D	Pensamento Crítico e Pensamento Criativo		Trabalha colaborativamente para atingir objetivos, valorizando a diversidade de perspetivas sobre as questões levantadas, resolvendo os problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e com sentido crítico.		8%	Participação em projetos, Concursos e outras atividades extracurriculares - H, E Trabalhos em sala de aula - A, E
				Envolve-se em conversas, trabalhos e experiências formais e informais sabendo aplicar tanto a forma de ser e de estar como a indumentária de forma correta.			
	E	Relacionamento Interpessoal		Revela confiança, resiliência e persistência, construindo caminhos personalizados de aprendizagem de médio e longo prazo, com base nas suas vivências.		4%	Grelhas de Observação direta em aula: Autonomia - F
						0%	
	F	Desenvolvimento Pessoal e Autonomia		Valoriza e participa autonomamente em atividades artísticas e culturais como público, criador ou intérprete, nas manifestações culturais das comunidades.		6%	Empenho - C Responsabilidade - B, J
				No desenvolvimento das suas tarefas recorre a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos e motores de busca tecnológicos.		16%	
G	Bem-estar, Saúde e Ambiente	Consegue planear as etapas do trabalho, identificando os requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos e e faz escolhas fundamentadas	4%	Fardas Formais e Informais - H, J			
		Reconhece a importância das atividades motoras e não locomotoras (posturais) para o seu desenvolvimento estético a nível pessoal e interpessoal, com especial relevância para o profissional.					
H	Sensibilidade Estética e Artística						
I	Saber Científico, Técnico e Tecnológico						
J	Consciência e Domínio do Corpo						

Cofinanciado por:

Apuramento da classificação sumativa do final do período:

- a) para cada uma das áreas de competência do perfil dos alunos, com impacto na avaliação da disciplina, são registados os elementos que se constituam, isoladamente ou como resultante de um conjunto de ocorrências, como elementos de avaliação e determinada a sua média simples.
- b) No caso dos elementos de avaliação que resultam de um conjunto de ocorrências (como por exemplo as questões aula ou a participação na aula), é definida a composição desse conjunto e determinada a média simples das ocorrências
- c) À média simples dos elementos de avaliação apurados em cada área de competências é aplicado o fator de ponderação respetivo, obtendo-se, assim, a proposta de classificação sumativa.

Apuramento da classificação sumativa do final do 2º e no final do 3º período: consideram-se todos os elementos de avaliação, apurados em cada área de competências, obtidos desde o início do módulo.

Instrumentos / Elementos de avaliação:

Os alunos realizam um teste diagnóstico sempre que seja necessário aferir o seu grau de conhecimentos/capacidades em matérias específicas necessárias para o módulo.

Os alunos realizam 1 questões aula; 1 trabalhos de grupo ou individuais; 1 apresentações orais; 0 trabalhos de projeto; 1 ficha de avaliação sumativa 1 Ficha de avaliação Formativa; por cada módulo da disciplina

Estratégias para a recuperação e melhoria das classificações:

Recuperação dos módulos com classificações negativas (artigo 234º do RI). Caso o aluno reprove num módulo:

- a) repete a avaliação passados 8 dias, não havendo lugar ao pagamento de qualquer valor;
- b) o professor propõe um elemento de avaliação que será contabilizado na(s) área(s) de competência respetiva(s) substituindo o elemento com pior classificação nessa(s) área(s). A nota final do módulo sujeito a recuperação não poderá ser superior a 10 valores.
- c) se, ainda assim, não obtiver aproveitamento, realiza exame no final de julho.

Cofinanciado por:

